



Crises Humanitárias e Desarranjos Políticos: as contribuições da velha mídia nas aulas de História¹

José Sergio Dias PAGE²
Daniel Costa de PAIVA³

Universidade Federal Fluminense, UFF/INFES

Resumo: Jornais e revistas são fontes de informações por onde a notícia circula de forma impressa ou online, contemplando diferentes preferências e gerações. Professores de História costumam utilizá-los para abordar fatos históricos de maneira dinâmica, interligando as crises humanitárias atuais aos desarranjos políticos e sociais do passado. Este trabalho busca explorar jornais impressos e online e a abordagem de questões sociais, políticas e econômicas. Foi realizada uma revisão bibliográfica, elaboradas práticas com jornais escolares, além da aplicação de questionário para levantamento e posterior análise de dados. Encontrou-se uma aderência satisfatória às atividades desenvolvidas, despertando interesse e engajamento, demonstrando complementaridade às habilidades e competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Palavras-chave: Crise Humanitária; História; Jornais Online e Impressos; Recurso Didático; Alcance.

INTRODUÇÃO

As mídias sociais e comunicacionais possuem grande influência sobre os jovens da atualidade, despertando o interesse e longo tempo de permanência no uso. A partir daí professores e demais profissionais da educação podem buscar metodologias que insiram os estudantes no mundo das leituras dos jornais e revistas, pautando como estratégias a confecção e reprodução destes noticiários de maneira local para as escolas (TORRES, 2021).

De uma metodologia apropriada ao contexto das aulas pode fluir uma aprendizagem significativa aos alunos, objetivo central dos ambientes escolares. Diante das crises humanitárias, cabe às escolas promoverem ações e discussões num debate reflexivo e atual.

Sendo assim, o presente trabalho propõe ações integrativas entre os alunos com incentivo à autonomia nas pesquisas para a construção de jornais escolares. O objetivo é contribuir para que as ações realizadas caminhem ao encontro das perspectivas metodológicas propostas pela BNCC, e fomentem o engajamento dos estudantes.

¹ Trabalho apresentado no GT4 (Educação, sociabilidades e comunicação na era das novas mídia) no II Comertec Internacional e V Comertec Jr. do Grupo de Pesquisa Comunicação, Mercado e Tecnologia (COMERTEC), realizado de 16 a 18 de junho de 2022, em formato virtual, organizado pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

² Mestre em Ensino pela UFF/INFES – Santo Antônio de Pádua – RJ, e-mail: jdiaspage@gmail.com.

³ Pós-doutor pela UNICAMP, Professor no Mestrado em Ensino no UFF/INFES, e-mail: profdanielpaiva@gmail.com.



REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura traz uma base teórica para a estruturação do trabalho tempo como aporte teórico, nesta versão, os seguintes autores: Brasil (2018), Freire (2021), Kenski (2021), Torres e Carril (2021).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada compreende a revisão bibliográfica, a proposta de confecção de jornais nas salas de aula, utilizando posteriormente, os formulários Google para coletar dados importantes tanto para o momento atual da atividade quanto para melhorias futuras.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

As práticas pedagógicas contribuem de maneira significativa. Os resultados positivos no ensino são decorrentes de estratégias para o engajamento dos alunos, despertando o interesse pelos assuntos contextualizados à sua realidade.

Cada professor precisa aproveitar o atual momento onde as informações estão circulando nos noticiários das diferentes mídias, identificar aquelas que mais se adequam ao seu público e incrementar suas aulas, integrando às ferramentas tecnológicas disponíveis (KENSKI, 2021, p. 75).

Em tempos de excessivo acesso às informações e superficialidade, o desafio do professor de História aumenta exponencialmente. Resgatar as origens dos povos, discutir onde e porque ocorrem dissidências e crises humanitárias, requer articular tecnologias com conteúdos didáticos adequados ao contexto da escola, do público e suas próprias habilidades.

A colaboração é uma chave para a construção da melhor abordagem e do desenvolvimento do pensamento crítico, científico e criativo dos alunos. Como parte da implementação da BNCC, está a compreensão da cultura digital e a argumentação baseada na construção de ideias (Brasil, 2018). Neste cenário, a coleta de informações disponíveis em jornais online e a produção de edições impressas se mostraram fortalecedoras e abrangentes, atendendo aos anseios de todos, em especial sobre fatos recentes da guerra da Rússia com a Ucrânia.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço escolar é pautado em experiências cotidianas e estratégias metodológicas que incentivam o engajamento dos alunos. A utilização dos jornais impressos e online para as pesquisas e a construção do saber, promovem trocas culturais e sociais (Freire, 2021). A contribuição destas mídias incentiva o engajamento no desenvolvimento dos conteúdos curriculares.

REFERÊNCIAS

Brasil (2018). Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC. Recuperado de: https://abmes.org.br/arquivos/documentos/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso em 05 de maio 2022.

Freire, P. (2021). **Educação como prática da Liberdade**. 50ª ed. São Paulo: Paz e Terra.

Kenski, V. M. (2021). **Tecnologias e tempo docente**. 4ª reimpressão. Campinas, SP: Papyrus. (Coleção Papyrus Educação).

Torres, J. R.; Carril, L. de F. B. (2021). Formação docente crítica em torno das questões de raça, etnia, gênero e sexualidade à luz da concepção de educação libertadora de Paulo Freire. **Educar em Revista**, v. 37, p. 1-13. FAPUNIFESP (SCIELO). Recuperado de: <https://www.scielo.br/j/er/a/373CZVZKRw8kwk3Z9kLnnHy/?format=html&lang=pt>. Acesso em 07 de fevereiro de 2022.

Link do vídeo gravado pelos autores: <https://youtu.be/SLOxz6nbGqQ>